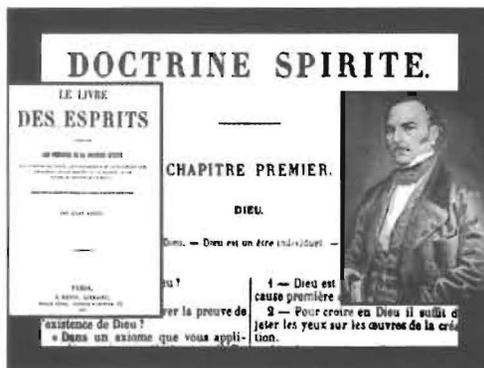


O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXIX - nº 330
Abril/2002



Cristopher Reeve: O Super-Homem fala de Deus



**Editora
Aliança
presente na
Bienal do Livro**

Espiritismo: 145 anos

Bienal do Livro

Reunião da Diretoria em Salvador

92 anos com Chico Xavier

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos

CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL

Contém aulas do Curso de Preparação de Evangelizador Infanto-Juvenil da Aliança Espírita Evangélica 18,00

Diversos

CRESCENDO CANTANDO

120 músicas cifradas. Brinde: 3 CDs 38,00

Diversos

ENTENDENDO O ESPIRITISMO

Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica 14,00

Diversos

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A 28,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B 28,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C 26,00

Diversos

FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES

Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro *Passes e Radiações*, de Edgard Armond 18,00

Diversos

INICIAÇÃO ESPÍRITA

Aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho 20,00

Diversos

SEARA DO EVANGELHO

Coletânea de mensagens mediúnicas compiladas por Edgard Armond ... 10,00

Diversos

VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Programa da Aliança Espírita Evangélica – Escola de Aprendizes do Evangelho, Curso Básico de Espiritismo, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidade Espírita e outros 16,00

Alexandra P. Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)

Um livro infantil sobre como conviver com as diferenças 8,00

Bezerra de Menezes (Espírito)

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

Esclarecimentos do mentor espiritual sobre a Boa Nova de Jesus 12,00

Edgard Armond

ALMAS AFINS

A afinidade espiritual através dos milênios 10,00

Edgard Armond

AMOR E JUSTIÇA

História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado 12,00

Edgard Armond

CORTINA DO TEMPO (NA)

A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 8,00

Edgard Armond

DUPLA PERSONALIDADE (A)

Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 12,00

Edgard Armond

ENQUANTO É TEMPO

Coletânea de mensagens e orientações recomendada para expositores por oferecer subsídios para palestras e aulas acerca do Espiritismo 12,00

Edgard Armond

EXILADOS DA CAPELA (OS)

O relato de degredo de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 190 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond

FALANDO AO CORAÇÃO

Lançamento

Coletânea de 6 obras sobre a renovação espiritual do ser humano 12,00

Edgard Armond

GUIA DO APRENDIZ

Orientações para o aluno que ingressa no 1º grau da Iniciação Espírita ... 4,00

Edgard Armond

GUIA DO DISCÍPULO

Orientações para o ingressante na Fraternidade dos Discípulos de Jesus 2,00

Edgard Armond

HORA DO APOCALIPSE (A)

Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre o terceiro milênio 12,00

Edgard Armond

LENDO E APRENDENDO

Continuação das mensagens da trilogia *Na Semeadura*, incluindo índice remissivo com todos os temas 12,00

Edgard Armond

LIVRE-ARBÍTRIO (O)

Coletânea de 3 opúsculos abordando desde a criação da mônada, a sua trajetória evolutiva através dos reinos até a conquista da razão e a liberdade de escolha pelo homem 12,00

Edgard Armond

MARGENS DO RIO SAGRADO (ÀS)

Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita 12,00

Edgard Armond

MEDIUNIDADE

Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 16,00

Edgard Armond

MENSAGENS E INSTRUÇÕES

Mensagens dirigidas a alunos e trabalhadores por ocasião de diversos eventos realizados na FEESP e na Aliança 12,00

Edgard Armond

PASSES E RADIAÇÕES

Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 16,00

Edgard Armond

PSIQUISMO E CROMOTERAPIA

Explicações sobre os mecanismos da mente e da aplicação de cores na Assistência Espiritual 8,00

Edgard Armond

REDENTOR (O)

A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 14,00

Edgard Armond

RELEMBRANDO O PASSADO

Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico 12,00

Edgard Armond

RELIGIÕES E FILOSOFIAS

Apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia 14,00

Edgard Armond

RESPONDENDO E ESCLARECENDO

Uma seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos

doutrinários sob o título "Esclarecendo" publicada no jornal espírita "O Semeador" na década de 1970 12,00

Edgard Armond

SALMOS

As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 12,00

Edgard Armond

SEMEADURA I (NA)

SEMEADURA II (NA)

Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso 12,00

Edgard Armond

Lançamento

TIRADENTES MISSIONÁRIO (e textos selecionados)

Poema épico sobre a missão espiritual de Tiradentes e seus colaboradores. Inclui *Salmos* (opúsculo) e *Pensamentos em Prosa e Verso* 10,00

Edgard Armond

VERDADES E CONCEITOS I

Artigos de alto valor doutrinário e mensagens dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita 12,00

VERDADES E CONCEITOS II

Artigos de alto valor doutrinário e mensagens dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita 12,00

Elizabeth Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)

O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar 6,00

F. Acquarone

BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres

Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardex brasileiro", em fins do século 19 12,00

Grupo Harpas Eternas

CD: PAI CELESTE

Contém hinos da Aliança e canções do movimento espírita 18,00

Ismael Armond

EDGARD ARMOND, MEU PAI

A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil 14,00

Maria Helena Matos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

Romance que retrata a realidade da vida, em que o ser humano por sua própria escolha, muitas vezes se afasta da senda da Paz e da Verdade, na sua evolução espiritual 10,00

Sonia M. Silvestrini de Oliveira

PLANETA AZUL

O Espírito Angélica traz linda história de cidadania, que motiva a criança a conservar e preservar o planeta 8,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística 12,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Mensagens mediúnicas do Espírito Ranieri 10,00

CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)

De 150,01 a 300,00
De 300,01 a 600,00
De 600,01 a 1.200,00
Acima de 1.200,01

Prazo (dias)

À vista
30
45
45 e 60

DESCONTO

Distribuidores

50%

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista

São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000

tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704

e-mail: alianca@alianca.org.br

Número 330 - Abril de 2002

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso**REDAÇÃO**Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000- São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.brDiretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: André Lorenzetti

Conselho Editorial: Azamar Trindade,
Gustavo R. da Silva, Lenilda Genari,
Maria Cândida, Miriam Gomes, Osvaldo
Damião, Rachel Añón e Sílvia Maria
Arruda (*in memoriam*).**Jornalista Responsável:** Rachel Añón

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 10 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 10 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

4**Reunião da Diretoria**
Confira o que foi discutido
em Salvador**Trevinho**A Evangelização na
Bahia**13****Entrevista**Christopher Reeve, o super-
homem do cinema, fala
sobre suas experiências
após o acidente**8**

Cidinho/AFE

14**Paulo e Estêvão**Leia a parte final da
biografia de Paulo de
Tarso**E**ditorial**Espiritismo e livro espírita - 145 anos**

O Espiritismo deve sua existência ao poder do livro. Extraordinário meio de comunicação de massa, serve tanto para informar como formar opinião, motivar, mobilizar vontades e sugerir idéias. A escrita é o mais poderoso acelerador evolutivo já surgido e o próprio conceito de História é definido como o período da humanidade posterior à invenção da escrita.

Para todas as religiões, o registro escrito é fundamental. Revendo nosso conceito de revelações espirituais, verificamos que a primeira revelação encontra-se registrada no pentateuco de Moisés, a segunda no Evangelho cristão e, a terceira, no Livro dos Espíritos. Este fato para nós é tão importante que consideramos como marco inicial do Espiritismo a data de lançamento da primeira edição do Livro: 18 de abril de 1857. Portanto, neste mês a Doutrina Espírita está completando 145 anos!

A religião espírita é caracterizada pela forte presença do livro. São centenas de editoras, milhares de títulos. Cada um de nós pode repassar na memória os livros que mais tiveram influência em nossas vidas, e vamos perceber que intensificamos nossa ligação ao Espiritismo através do estudo de alguma obra doutrinária.

Especificamente para nós da Aliança, o livro é fundamental. Poucos meses após a criação de nosso movimento, a editora entrou em atividade, com o objetivo de oferecer os textos dos cursos aos alunos das primeiras turmas. Hoje, graças principalmente à fecunda obra literária de Edgard Armond, o catálogo da Editora Aliança atinge a casa dos cinquenta títulos, espalhando a mancheias significativas mensagens de valor espiritual, visando o progresso do ser humano.

Tendo em mente a importância deste gênero de comunicação para todos nós, estamos convidando todos os companheiros para se unirem em vibrações pelo êxito da participação de nossa Editora Aliança na Bienal do Livro de São Paulo, com certeza o principal evento do mercado editorial brasileiro. Lá estaremos presentes, em parceria com a Editora Camille Flammarion, com a finalidade principal de divulgar amplamente nossas obras, e contamos, desde já, com o apoio de todos os amigos de ideal, principalmente aqueles que têm acompanhado de perto as campanhas e realizações da Editora Aliança.

O livro espírita é luz para nossas almas. Oremos para que essa luz cresça, e vigiemos para que possamos seguir firmes seu rastro luminoso.

O Diretor Geral da Aliança

Reuniões na Regional Nordeste

Diretoria da Aliança, Expositores, Mocidade Espírita e Evangelização Infantil são destaques na Regional

Como programado no calendário anual da Aliança, foram realizadas na Regional Nordeste, em 3 de março de 2002, a partir das 9h, na sede da Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho, em Salvador, Bahia: reunião da Diretoria da Aliança, reciclagem de Expositores e reuniões com as coordenações regionais de Mocidade Espírita e Evangelização Infantil. Estiveram presentes os grupos: Centro de Estudos Espíritas Nova Era (CEENE), de Feira de Santana-BA, Fraternidade Espírita Sementes do Amanhã, de Itapuã, Salvador-BA e Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho (FEAE), de Amaralina, Salvador-BA. Não puderam comparecer os companheiros do C.E. Seareiros do Bem, de Boa Ventura-PB.

Reunião da Diretoria da Aliança

A reunião teve início às 11h30, com o relato das atividades dos grupos da regional.

Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho: há duas turmas da EAE em andamento; a 9ª. está no terceiro ano e a 10ª. acaba de ingressar no segundo. Uma nova turma do Curso Básico de Espiritismo está programada para iniciar em breve. Também estão em andamento uma turma da Mocidade Espírita e outra do Curso de Médiuns.

Fraternidade Espírita Sementes do Amanhã: está programado a 2ª. Turma do Curso Básico de Espiritismo. Como o grupo é “filhote” da FEAE, a equipe de trabalhadores atua simultaneamente nas duas casas. Em razão disso, as atividades ficaram concentradas em poucos dias da semana. Um exemplo: num único dia da semana se realizam as vibrações coletivas, a assistência espiritual e o grupo mediúnico. Com a formação de novos trabalhadores, em decorrência natural das turmas da Escola de Aprendizes, a disponibilidade de companheiros para as atividades da casa deve se ampliar. A Assistência Espiritual atende, em média, 30

pessoas por semana. A colocação de uma faixa em uma via de grande movimento divulgando as atividades e a distribuição de panfletos no bairro aumentou a procura. Como consta o telefone de informações da Aliança – 0800-110164 – acabou repercutindo na própria Secretaria, em São Paulo, o atendimento de pessoas de Salvador.

Centro de Estudos Espíritas Nova Era: há três turmas da EAE em andamento, uma turma do Curso Básico e duas de Mocidade Espírita. O grupo dá apoio a centros espíritas que manifestam interesse no programa da Aliança. No caso do SOS-Bom Jesus, em Santo Amaro da Purificação, o centro já possui uma turma de Curso Básico de Espiritismo e uma de Mocidade Espírita em andamento. Eles solicitaram a inscrição em nosso movimento. A ficha de cadastro foi encaminhada pela coordenação regional.

A equipe de coordenação regional, liderada pela companheira Graça, de Feira de Santana, relatou as atividades dos companheiros do **Centro Espírita Seareiros do Bem, de Boa Ventura (PB)**, que não puderam estar nesta reunião. O trabalho que mais se destaca, e já relatado pelos membros do Conselho de Grupos Integrados da Aliança, é a Evangelização Infantil, que atende 300 crianças com muito amor e disciplina. A turma da Escola de Aprendizes encontra-se no final do programa e o exame espiritual será realizado pelo C.E.E.N.E. No momento, a maior necessidade é o apoio à realização do Curso de Médiuns, em fase de estudo pelo grupo de Feira de Santana, com orientações enviadas por fitas cassete.

A coordenação regional também relatou o pedido de apoio para o início de trabalho na cidade de Morro do Chapéu, na Bahia, onde se encontra um companheiro oriundo do CEAE-Poá, de São Paulo.

Mocidade Espírita

O companheiro Marcelo comentou que, para fortalecimento do

movimento de mocidades, o apoio dos dirigentes das casas é fator essencial. Ele relatou as experiências dos grupos em que há acompanhamento e abertura para as atividades desenvolvidas pelos jovens. Atualmente, em todo o movimento, doze regionais possuem equipe de coordenação regional de mocidade definida, o que facilita trabalhos conjuntos, intercâmbio de experiências, cursos e a participação em eventos e encontros.

O encontro ‘Folia de Luz’, realizado no carnaval e organizado pela Regional Vale do Paraíba, contou com a presença de mais de 700 jovens, inclusive representantes das regionais Centro-Oeste e Minas Gerais. Espera-se a participação de mais regionais no Encontro Geral de Mocidades, programado para o mês de novembro, em Ribeirão Preto.

A companheira Cristiane, coordenadora regional de mocidade no Nordeste, relatou que, ao participar do Encontro Geral de 2000, recebeu muito apoio para a continuidade do trabalho. A companheira Fabiana relatou que o grupo SOS-Bom Jesus, de Santo Amaro da Purificação, dará início a uma nova turma de Mocidade e solicitaram apoio para a implantação do programa de mocidades.

Evangelização Infantil

O companheiro Gustavo, diretor de Evangelização Infantil da Aliança, relatou que as regionais estão se organizando para aproximar e integrar as diversas equipes de evangelizadores de suas casas, facilitando a atuação dos coordenadores regionais deste trabalho. Ele destacou a importância de criar oportunidades para encontro, planejamento e trabalho em equipe. A oferta de apoio pelos dirigentes e trabalhadores das casas da Aliança permite que haja intercâmbio e influência positiva para o crescimento das atividades de evangelização infantil. Destacou ainda que a

➤ Regional Nordeste reúne condições para realizar o curso de evangelizadores.

Editora Aliança

O companheiro Luiz, diretor administrativo, resumiu as atividades da Editora Aliança. A reedição das obras de Edgard Armond, levada a efeito nos últimos anos, será concluída em abril, antes da realização da Bienal do Livro, em São Paulo, da qual a Editora Aliança participará pela primeira vez com estande próprio.

Houve uma abertura para novos autores, principalmente para a área de Evangelização Infantil, com o lançamento de três livros infantis, do Curso de Preparação para Evangelizadores, da obra lítero-musical "Crescendo Cantando" e, neste mês ainda, o lançamento dos três volumes correspondentes aos ciclos A, B e C do nível Primário do programa da Aliança, obra que despendeu esforço considerável da equipe de obras infantis da Editora, mas que deverá trazer grandes frutos para a Aliança e para o movimento espírita em geral.

Conselho de Grupos Integrados

Na próxima Reunião Geral, o CGI será renovado, através de eleição das 15 casas titulares e definição das demais casas suplentes, pela Assembleia de Grupos Integrados. Para aperfeiçoar o modelo de trabalho do Conselho, a Diretoria enviou a todos os grupos, no início de fevereiro, um "correio sonoro", na forma de uma fita cassete, apresentando algumas considerações gerais e convite para motivação aos grupos para avaliarem suas condições de oferecer apoio às demais casas do nosso movimento. Algumas casas informaram a ausência de contatos por parte dos conselheiros que deveriam lhes prestar apoio e informações. Lembrou-se que a casa deve cooperar facilitando a visita, insistindo em seu direito de receber o apoio do conselheiro e incluindo uma data específica em seu calendário de atividades. Lembrou-se que o apoio não se resume à visita, pois são feitos contatos constantemente ao longo do ano, principalmente por telefone antes e depois de cada reunião do CGI. Os companheiros de Feira de Santana destacaram a atuação da casa conselheira que lhes dá apoio, havendo auxílio mútuo e intercâmbio de informações sobre os princi-

pais assuntos em debate no movimento.

FASEP

O Fundo para Aquisição de Sede Própria foi proposto para dar apoio a grupos com poucos recursos e impedir seu fechamento. O companheiro Luiz Pizarro lembrou que, num levantamento efetuado em 1999, de um total de 20 casas que deixaram de integrar nosso movimento entre 88 e 98, dezessete encerraram suas atividades por falta de estrutura. O FASEP é mais que um consórcio de ajuda financeira, é um exercício de auxílio entre grupos, uma vez que a proposta é de cada grupo da Aliança realize um evento anual para arrecadação de recursos e destine seu resultado ao Fundo. Como poucos grupos se pronunciaram a respeito pela opção pelo FASEP, recomendou-se a leitura da matéria sobre o assunto publicada na edição de março de O Trevo, para mais esclarecimentos. Até o momento, 20 grupos responderam, dos quais 14 aderiram ao programa. Basicamente, quando em funcionamento, o fundo poderá oferecer empréstimos sem juros (serão cobradas apenas a correção monetária e taxa de administração), com os recursos auferidos através da realização de um evento por ano por grupo.

Jubileu da FDJ

Em 1982 e 1992 aconteceram cerimônias comemorativas dos 30 e 40 anos da nossa Fraternidade dos Discípulos de Jesus, respectivamente, organizada em conjunto pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, Aliança e Setor III da FDJ. Recentemente, pesquisando os escritos do Comandante Armond, constatamos que ele considerava a data de 29 de maio de 1952 como a criação da FDJ e março de 1954 como a inauguração da mesma, com o ingresso da primeira turma da EAE. Para nós, esta aparente contradição indica que Armond devia considerar a proposta do plano espiritual para criação da Fraternidade como o marco inicial, mas que a FDJ é por natureza uma fraternidade de encarnados, na qual se ingressa através do processo iniciático com origem na Escola de Aprendiz. Por essa razão, a Diretoria propõe que no dia 29 de maio deste ano sejam realizadas reu-

niões simultâneas com os Discípulos de Jesus nas 200 casas da Aliança, para vibrações e confraternização em torno dos ideais da FDJ.

RGA 2002

A última Reunião Geral da Aliança, realizada em dezembro de 2001, indicou que o atual modelo de trabalho da RGA está com sua capacidade esgotada, ficando limitadas as opções de crescimento para os próximos anos. Desse modo, a Diretoria estuda novas alternativas para a realização da RGA 2002, que serão apresentadas e debatidas na próxima reunião do CGI, em 17 de março.

Algumas soluções estudadas incluem a distinção de eventos com caráter de reciclagem, indicados para os dirigentes e trabalhadores interessados em trocar experiências, encontrar soluções para problemas práticos e os eventos de treinamento, destinados a trabalhadores novos, que queiram se aperfeiçoar. Os presentes também manifestaram interesse pela opção de se realizar cursos ligados aos cinco programas básicos: Curso de Dirigentes de EAE, Dirigentes de Mocidade, Evangelizadores da Infância, Dirigentes de Cursos de Médiuns e de Assistência Espiritual.

Também foi lembrado que o ano de 2003 marcará a passagem dos 30 anos da Aliança e, como preparação para esse momento, propõe-se uma análise global sobre o desenvolvimento da Aliança e seus passos futuros. Outra mudança em análise é a alteração da data, para fugir ao período de concentração de atividades das casas e das regionais, no final do ano.

Campanha de Formação de Bibliotecas Espíritas

A Secretaria da Aliança está organizando um cadastro com dados de localização das casas espíritas do país, visando o lançamento de uma campanha para criação de bibliotecas espíritas em todos os centros. Enviamos correspondência solicitando dados cadastrais a todas as entidades federativas espíritas do Brasil, expondo a campanha em linhas gerais. A Editora Aliança propõe doar, para os centros espíritas, uma apostila com indicações gerais para a formação da biblioteca e, periodicamente, um livro de seu catálogo, ➤

sem qualquer custo para o centro.

O objetivo principal dessa campanha é facilitar o acesso ao livro espírita a todos os frequentadores das casas. O livro espírita é fonte de iluminação espiritual e, além disso, pode colaborar até mesmo para a manutenção financeira da casa, pois aumentando-se o interesse pelo estudo, poderá ser viabilizada uma livraria que, em alguns casos, quando bem administrada, contribui com significativa parcela para a manutenção do centro. A questão fundamental, porém, é cultivar o hábito de leitura entre os frequentadores e a biblioteca cumpre essa finalidade.

Há uma diferença sensível entre as casas onde os frequentadores têm acesso a leitura e as demais. O nível das aulas dos cursos também deve crescer, não no sentido do frio intelectualismo, mas no atendimento das necessidades espirituais de alunos e assistidos. A companheira Eilen, responsável pela livraria da FEAE em Salvador, deu um importante testemunho, relatando seu sentimento de crescimento espiritual após ter abraçado esse trabalho, que lhe trouxe o dever de manter-se informada sobre as obras da livraria.

Mensagem do Plano Espiritual, transmitida ao final da reunião
"Que a luz do Criador ilumine as consciências para a responsabilidade individual em

relação ao próximo!

Constituí grande felicidade participar de encontros para a vivência do bem e do amor. Poucos ainda se dedicam ao trabalho redentor, assim, nós não podemos perder oportunidades para fortalecer os frutos do trabalho daquele comandante que deu a diretriz, deixou claro os ensinamentos a serem vividos.

Não criou, mas purificou a proposta trazida de planos superiores, com a finalidade de auxiliar da melhor maneira aos que buscam a transformação interior.

Firmemos compromisso para que os trabalhos da Aliança cresçam, como os bons frutos da árvore da parábola. A quantidade só se realizará com a qualidade. Estão aqui presentes os que se comprometeram com este ideal, que se realiza em nossos pequeninos corações, com o início de uma transformação que, no futuro, possibilitará que as dores sejam menores.

Que o amor divino continue a crescer e que este trabalho se alargue e se expanda pelo mundo afora através de nossas ações no bem."

A reunião foi encerrada às 13h30. A próxima será realizada na Regional São Paulo Setorial Sul, no dia 7 de abril, às 9h.

do CEAE-Manchester para que o expositor realize vibrações pela turma em que vai dar aula, pelo menos durante a semana anterior. Isso possibilita o acesso dos mentores espirituais, por meio da inspiração, para que a abordagem do expositor atinja as finalidades através do sentimento fraterno.

O companheiro Luiz lembrou a evolução do trabalho denominado Referências Bibliográficas para aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho e Curso Básico de Espiritismo. Na elaboração desse trabalho, a maior carência eram as obras de Edgard Armond, devido à indisponibilidade de diversos títulos. Agora, com a reedição dessas obras, ainda faltam condições para a adoção desta literatura nas aulas da Escola de Aprendizes, uma vez que várias gerações de expositores se formaram sem contato com esses títulos. Hoje, há necessidade de uma retomada no conhecimento e divulgação das obras daquele que foi o responsável pela implantação das Escolas na Terra, como parte de um grande programa proposto pelo Plano Espiritual Superior. Desse modo, todos os expositores são convidados a elaborar esse trabalho de referência. Cada expositor recebe a incumbência de pesquisar um livro, indicando em quais aulas seus capítulos podem ser utilizados como referência. Como produto final, além de atualizar as indicações do *Referências Bibliográficas*, os expositores terão tido a oportunidade de estudar a fundo as obras do Comandante Armond. Foram distribuídos formulários para sistematizar o trabalho de pesquisa, bem como sorteados os títulos para os expositores presentes.

O companheiro Lisane expôs o trabalho de divulgação da Editora Aliança e voluntários do movimento, convidando a participarem das campanhas de divulgação da Editora: aquisição dos livros de Edgard Armond pelos expositores com o mesmo desconto dos grupos da Aliança; formação de biblioteca em todos os Centros Espíritas; incentivo à criação da livraria da casa espírita. O encontro foi encerrado às 11h15. O próximo será no dia 7 de abril, às 14h, na Regional São Paulo Setorial Sul.

Reciclagem de Expositores

A reunião com os expositores da Regional começou às 9h, com a presença de 20 pessoas. O companheiro Eduardo relatou o histórico do processo de formação de expositores, desde o início da Doutrina Espírita no Brasil, as atividades clássicas de palestras doutrinárias dominaram as atividades. Contudo, com a instalação de escolas e cursos, a partir dos programas da Federação Espírita do Estado de São Paulo, cresceu a necessidade quanto à formação de multiplicadores. Lembrou a contribuição do Dr. Oto Teixeira de Abreu, que foi o primeiro a sistematizar o Curso de Oratória e o Programa para Formação de

Expositores. Depois, nos primeiros anos de existência da Aliança, o curso do Dr. Oto foi convertido para a forma audiovisual, com a edição de uma série de fitas-cassete com o conteúdo do curso. Posteriormente, com a adoção de uma nova dinâmica para as aulas do programa, bem como o advento da descentralização da Aliança, os cursos foram distribuídos pelas regionais, onde, de um modo geral, foram assumidos pelas casas de maior porte.

Em seguida, o companheiro Paulo relatou um exemplo significativo de postura ativa do expositor em benefício da qualidade da mensagem, lembrando sugestão de companheiro

Carta aberta a Francisco Cândido Xavier

Amigo Chico,

Aceite nosso abraço, afetuoso e singelo, pela passagem de teu aniversário, neste 2 de abril de 2002.

Ao completar 92 anos de vida plena de amor, (só mencionamos 'amor', porque este sentimento de dedicação absoluta e irrestrita, abrange todos os demais, que são adjetivos de sua essência), nós te agradecemos por existir. Agradecemos pelas lições de perseverança, coragem, dedicação, perdão, resignação, abnegação e por tudo que és enfim, e, especialmente, pelo comprometimento de doação e espontaneidade, que tantos esclarecimentos nos oferecem, e nos proporciona significativo e incomparável crescimento, grande parte pelas quase 500 obras psicografadas.

Chico, sabemos que você dispensa loas e paparcos, mas, nós nos permitimos, exercendo o nosso 'livre-arbítrio', exprimir estas considerações, terrenas, é verdade, mas que sentimos em ti: Tuas profissões durante este quase século de existência neste plano:

Chico, o Advogado: Intercessor e mediador, com outorga de nosso mandato irrestrito, como procurador e consultor junto aos representantes dos planos espirituais, como nosso representante

legal, com plenos, rasos e irrevogáveis poderes de agir por nós, e nos trazer a experiência adquirida nestas lides;

Chico, o Engenheiro: Construtor das



bases sólidas, concretas e inabaláveis, onde devemos erigir nossa morada, abrigados e fortalecidos para enfrentar as intempéries existenciais;

Chico, o Economista: Que, ao mesmo tempo em que nos propõe economizar

mágoas, ressentimentos, depressões, tristezas, irreduzibilidades e outros sentimentos similares, nos ensina a esbanjar amor, solidariedade, auto estima, perdão, humildade, abnegação, e... caridade;

Ah!, e disciplina, lembra Emmanuel?;

Chico, o Médico: Que tem o dom de nos oferecer o remédio exato, para extirpação radical dos males que nos afligem, transmutando-os em sábios ensinamentos para uma vida plena e saudável;

Chico, o Psicólogo: Que tem, sempre, o ensinamento de um estilo comportamental equilibrado e harmonioso, para corrigir os distúrbios psíquicos que nos assolam através das nossas dúvidas, medos e incertezas, naturais à nossa imaturidade;

Chico, és uma infinidade, que, aqui não teríamos espaço para nomear todas, sob pena de cometermos a injustiça de esquecer alguma.

És, enfim, o divulgador do Evangelho de Jesus Cristo, seu intérprete por excelência, com a permissão incontestada de Deus, nosso Pai, que te abençoou para este sublime mister.

Com todo carinho de nosso movimento.

Saudações fraternas.

Colaboração de Waldemar Carmelo Cyríaco Giannotti - C.E. Aprendiz do Evangelho de V. Manchester.

I

nauguração

Grupo Assistencial Mestre Divino inicia atividades ao público

Hoje é um dia de festa e muita alegria. Por quê? Porque está nascendo a mais nova casa pertencente à Aliança Espírita Evangélica. é o Grupo Assistencial Mestre Divino - GAMD.

Mais este evento tornou-se verda-deiro. Agradecemos primeiramente a Deus e ao nosso Mestre Jesus.

Não podemos esquecer também da nossa casa-mãe, o CEME - Centro Espírita Mansão do Caminho, onde tudo começou, através dos ensinamentos difundidos pela Escola de Aprendiz do Evangelho, dando-nos a base e a sustentação para que todos os responsáveis por esta nova casa e os convidados aqui presentes pudessem vivenciar este grande momento.

Sabemos que na vida nada é fácil e tudo é fruto de trabalho.

E ao longo de dez meses, depois de exaustivas reuniões mensais, estamos tornando realidade este sonho maravilhoso.

Os corações mais sensíveis batem mais acelerados pela emoção e nós, sonhadores de ontem, estamos mais felizes hoje, por esta concretização.

A abertura de uma nova casa representa um grande atalho no caminho do conhecimento. Vamos ter muito trabalho, mas temos em Jesus o nosso principal suprimento.

Com Jesus nós aprendemos e praticamos a Lei do Amor e a Lei do Entendimento. São ferramentas importantes e

indispensáveis para um feliz relacionamento.

Assim sendo, quando realizamos nossos sonhos, agradecemos a Deus pelo pleno merecimento.

Mas, para não ficarmos tristonhos, vamos praticar sempre os seus ensinamentos.

Que a paz do Mestre Divino esteja sempre conosco.

Roberto B. Nunes
(Mensagem mediúica recebida em 17/02/02)

Grupo Assistencial Mestre Divino
Avenida Presidente Altino, 191 -
Jaguare - São Paulo
próximo a Av. Corifeu de
Azevedo Marques

Cristopher Reeve: O Super-homem fala de Deus

Maria Cândida - C.E. Razin

Christopher Reeve é um homem que tem uma história impressionante. Ele foi galã, o super-homem, bonito, rico e teve acesso a todas as futilidades que sua profissão de ator proporcionava. Em 1995, sua vida mudou com a queda de um cavalo em uma competição. Ficou tetraplégico e até hoje não movimentava nenhum membro do pescoço para baixo. Não faz nada sem a ajuda de enfermeiros. É totalmente dependente dos outros.

Seria muito fácil para ele abandonar a vida, trancar-se em casa e não compartilhar essa experiência dolorosa com ninguém. Todos entenderiam, porque afinal não é uma situação nada fácil. Mas ele foi e continua sendo forte. Um espírito combatente, que auxilia milhares de deficientes no mundo todo.

Como vocês verão na entrevista abaixo, Christopher não tem uma religião. Mas as suas palavras de devoção e de amor a Deus mostram que religião é mesmo a nossa ligação com o plano maior. Fui a Nova York, nos Estados Unidos, conversar com ele e não posso deixar de dizer que é um dos maiores exemplos que eu já vi. Pela história emocionante, pelo exemplo de renovação e fé, o Conselho Editorial de *O Trevo* decidiu publicar essa entrevista.

O Trevo - *Você ainda sente preconceito?*

Reeve - As pessoas não se sentem bem ao olhar para alguém com defeitos físicos. Elas ficam muito incomodadas. Algumas vezes, não olham para mim diretamente.

Ficam ao meu lado e eu não posso vê-las. Acho que parte do meu trabalho é justamente quebrar essas barreiras. Ir a lugares públicos com que as pessoas não se sintam mal em ver alguém assim.

O Trevo - *Você perdeu amigos depois do acidente?*

Reeve - Eu ganhei amigos no mundo todo. E os meus amigos de verdade ficaram ainda mais próximos.

O Trevo - *Você acha que isso acontece com todos que têm algum tipo de deficiência física ou aconteceu especialmente com você, por ser uma*

celebridade?

Reeve - Eu acho que os deficientes têm muitos problemas. Quando acontece o acidente é difícil para todo mundo. Muitas vezes, marido e mulher separam-se. O que não ficou paralisado não sabe lidar com o problema. Tem gente com filho deficiente, que não aceita e o coloca numa instituição. É muito duro. Eu tenho muita sorte, sou um grande privilegiado. E esse privilégio vem da fama, claro!

O Trevo - *Você faz pesquisas? Sabe quantas pessoas existem no mundo com deficiência como a sua?*

Reeve - Cerca de dois milhões. A maioria está em condições muito ruins. As pessoas que têm algum tipo de paralisia pensam que não têm mais saída, não têm nenhuma esperança, expectativa de vida. Geralmente não têm emprego, não podem ter um carro, não têm vida social, nada... E ainda perdem os amigos. Eu particularmente sinto muito pelos jovens com deficiência física. Existem muitos jovens atletas, de ginastas a jogadores de futebol, que sofreram acidentes e tiveram a vida interrompida.

O Trevo - *Você criou uma fundação para ajudar deficientes. A fundação que leva o seu nome, Christopher Reeve. Por ser um ator muito famoso, você acha que o seu exemplo ajuda os deficientes? Afinal, você dedica a vida a essa causa. E o que ainda falta para a fundação, o que ainda é preciso para fazer mais por deficientes como você, com casos até agora irreversíveis?*

Reeve - Infelizmente, dinheiro ainda é fundamental para ajudar essas pessoas. Não adianta você ter boa vontade, uma excelente intenção, sem dinheiro. Ninguém faz pesquisas de graça. A fundação procura cientistas e investe em pesquisas para tentar achar a cura. Nós procuramos empresas para conseguir dinheiro. Só para você ter uma idéia, a fundação gasta cerca de 5 milhões de dólares, mais de 10 milhões de reais por ano, só para ajudar deficientes em terapias específicas, com ajuda de custos para moradia, transporte, alimentação, tudo. E mesmo com 5 milhões de dólares não

conseguimos ajudar todo mundo que precisa. Deficientes que precisam tanto de auxílio nos procuram e sou obrigado a dizer não. Eu sinto muito, muito mesmo por isso, mas não temos dinheiro.

O Trevo - *Você acha que empresários poderiam ajudar mais? O que falta para o ser humano ajudar?*

Reeve - Eu gostaria que todos nós e principalmente donos de grandes empresas lucrativas parassem para pensar e se colocassem no lugar de pessoas como eu, imóvel nesta cadeira. A vida é uma surpresa... Ninguém sabe o que pode acontecer amanhã. E se um dia, algum deles ficasse como eu e tivesse que dormir nas ruas, mendigar para comer? Se todos pensassem assim, tratariam o outro do jeito que gostariam de ser tratados.

O Trevo - *Nos países do terceiro mundo existem empresas que têm boa vontade, mas pela situação do país, não têm dinheiro para ajudar uma fundação como a sua. O que elas podem fazer? Poderiam, por exemplo, admitir deficientes físicos?*

Reeve - Existem estudos comprovando que quando um deficiente tem uma chance, ele trabalha mais que os outros empregados. Ele agarra aquela oportunidade como se fosse a única da vida dele e vai usar todo o potencial em benefício da empresa. Geralmente são melhores empregados que os demais, são mais motivados. Isso é comprovado nas nossas pesquisas. Sei que muitos empresários e gente influente do governo podem ajudar de alguma forma. A mídia também tem um poder enorme nas mãos e pode ajudar na conscientização das pessoas. Quando pessoas influentes vêem o problema, sentem as dificuldades de perto, elas ajudam e mudam de posição. Eu já vi isso acontecer.

O Trevo - *Você acha que existe alguma razão maior na vida, que talvez ainda não entendamos, para acontecer fatos como o seu acidente, que o deixou paralisado?*

Reeve - Eu não acredito em destino, que você é obrigado a sofrer. Acho que quando acontece um acidente,

como o que eu sofri, é uma nova oportunidade. Ser um deficiente que não move nenhuma parte do corpo do pescoço para baixo muda totalmente a sua perspectiva de vida, de mundo, tudo. É uma chance de ver as coisas de um outro ângulo, de aprender algo novo. E esse aprendizado é a sua salvação. É a única forma de acreditar que a sua vida não acabou. Se você escolher o outro caminho, não fará nada, estará perdido.

Antes do acidente, em 1994, atuei num filme como um detetive paraplégico. Eu fui a um centro de reabilitação na Califórnia para ver de perto pessoas com deficiência. Fiquei lá por algum tempo, porque deveria aprender como ser um deficiente 'de verdade' para o filme. Aprendi como me movimentar usando uma cadeira de rodas, como entrar e sair de um carro, como levantar da cama... Eu estava tão incomodado, sentia tanta tristeza... Não conseguia encarar aquelas pessoas, deficientes. E tenho que admitir: toda vez que saía de lá e chegava no meu hotel, confortável, agradecia a Deus por eu não ser daquele jeito. Só que seis meses depois, era eu que estava numa cadeira de rodas.

O Trevo - *Você acha que foi tudo uma coincidência?*

Reeve - É muito estranho! Muito estranho... Mas eu acredito que foi uma coincidência.

O Trevo - *Você acredita em Deus?*

Reeve - Não de uma forma organizada, como muitas religiões querem nos explicar. Eu acredito na idéia de um ser superior. Na década de sessenta, do paz e amor, dos hippies americanos, decidi que Deus, pelo menos para mim seria amor. Isso é verdadeiro para mim. Amor não significa só amar a sua família ou amigos. Significa ter amor no coração por todas as pessoas. Amor por aqueles que estão nas ruas, pelos necessitados. Acho que é isso que Deus quer.

O Trevo - *Quando você estava no hospital sentiu medo? Pensou em se matar, por exemplo?*

Reeve - Quando eu estava no hospital, meu maior medo era não poder mais trabalhar. Medo da minha paralisia me limitar tanto a ponto de não conseguir fazer nada. Eu não sabia mais como ser pai, estava muito preocupado com

o futuro. Aos poucos, fui resolvendo um problema de cada vez.

Aprendi novas formas de resolver as coisas. Felizmente eu atuei por 28 anos, antes do acidente. Sempre tive vontade de dirigir um filme. E tive a oportunidade de fazer isso alguns anos depois do acidente. Dirigi na cadeira de rodas sem nenhum problema. Com monitores e alguns aparatos para eu poder dirigir a cena, olhando diretamente na câmera. O acidente, a minha paralisia, deu uma oportunidade para eu dirigir. Se eu não estivesse assim, talvez ninguém gostaria de ler um livro sobre a minha vida. Talvez quisessem, mas quando eu fosse bem mais velho, com 80 anos. As pessoas compraram o livro para ler sobre o acidente.

Eu era uma pessoa muito ativa. Fazia muitos esportes, não ligava para muitas coisas. Hoje, penso que às vezes é melhor ficar tranquilo, sentar com meus filhos e ouvi-los. Realmente ouvir o que eles querem falar. Muitas vezes não temos tempo para isso.

Aos poucos, fui vencendo todos os meus medos. E sou muito feliz por tudo que tenho.

O Trevo - *Como é a sua rotina?*

Reeve - Eu acordo às 8h da manhã. Demoro cerca de quatro horas para levantar. Isso porque tenho que fazer exercícios para a perna, braços, para ajudar na circulação. Os enfermeiros usam aparelhos eletrônicos para estimular os músculos das minhas pernas e dos braços. Três vezes por semana eu faço um exercício de bicicleta por uma hora para ajudar no meu condicionamento. Uma vez por semana eu me exercito na piscina. É muito importante para mim ter saúde, cuidar do meu corpo. Quando a cura for descoberta, eu estarei preparado. Depois de todos esses exercícios, eu fico no escritório. Eu retorno ligações telefônicas. Eu tenho três assistentes.

Tenho 30 enfermeiros que se revezam. Sempre existem cinco enfermeiros na casa. O meu trabalho envolve a fundação. Estou escrevendo um novo livro sobre as lições que venho aprendendo nos últimos anos. Vou lançá-lo em abril. Quando viajo a trabalho tenho que ir num avião privado, numa cadeira especial. Quatro pessoas viajam comigo. Sou feliz por fazer isso. A maioria dos deficientes físicos fica muito tempo

dentro de casa.

O Trevo - *Quanto tempo você acha que os cientistas vão levar para descobrir a cura?*

Reeve - Depende do dinheiro. Os cientistas têm muitas idéias. Acho que a cura virá com a combinação das melhores idéias. Não é como tomar uma aspirina. Agora, com a descoberta das células-tronco, imagino que vai demorar uns dois, três anos. Os cientistas estão progredindo rapidamente. Estão muito perto. Cura é um termo muito relativo. Não é só você levantar e andar. Existe um processo para isso acontecer.

O Trevo - *Como você respira, poderia explicar?*

Reeve - Existem ventiladores atrás da cadeira de rodas que puxam o ar, que vai para o meu pescoço e chega nas minhas cordas vocais. Por isso, falo devagar e meio rouco. Quando descobrirem a cura, primeiro vou começar a respirar normalmente. Depois meus braços vão começar a se movimentar. E as pernas por último. O que é bom nesse processo é que cada parte que se movimentará, será uma vitória.

O Trevo - *Há pouco tempo você assistiu os filmes do Superman. Como você se sentiu?*

Reeve - Eu pensei: estava tão bem naquela época (nesse momento ele ri)! Não, sério, eu pensei que depois de todos esses anos, Superman continua um grande filme. Superman foi um filme importante, mas para mim significa mais uma parte do meu trabalho. Fiz muitos filmes e Superman foi um deles. Eu não me senti mal ao assistir de novo, fiquei feliz pelo filme existir, ter marcado uma época.

MC - *Você gostaria de falar alguma coisa para os brasileiros?*

Reeve - Mesmo que falte dinheiro, mesmo onde a vida é muito difícil, se formos poderosos ou ninguém, temos que amar uns aos outros. Do contrário, estamos perdidos. Se nunca conseguirmos nos colocar no lugar das outras pessoas, respeitá-las, amá-las e tratá-las da forma que gostaríamos que nos tratassem, nada de bom pode acontecer para nós mesmos. Mas, se dermos importância às outras pessoas deste mundo, aí vamos sobreviver. E essa consciência é mais importante do que dinheiro. Eu falo de amor e não de dinheiro. E onde há amor, há respeito, compaixão. E tudo acaba dando certo.

ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO

Súmula de aula do Curso de Dirigentes de EAE sobre a Aliança - 2ª parte

Taqueo Kusaba - CEAE Genebra

Para falarmos da EAE dentro do movimento da Aliança Espírita Evangélica, e principalmente, do papel dos dirigentes de turmas, necessitamos conhecer o mecanismo de funcionamento das diversas células do nosso movimento.

O que é a Aliança Espírita Evangélica?

“A Aliança é um ideal de vivência espírita consubstanciado em um programa de trabalho e fraternização.”

A própria definição contida no *Vivência do Espiritismo Religioso*, propõe duas importantes bases: um programa de trabalho que, em determinadas épocas sempre merecerá atualização, mas jamais de desvirtuamento do programa de trabalho estabelecido. O segundo aspecto, fraternização, propõe-nos a mensagem de aprimoramento individual em todos os aspectos, vivenciar e compartilhar todo este processo com toda a humanidade.

Para entendermos mais sobre a estrutura da Aliança Espírita Evangélica, damos a seguir, alguns esclarecimentos em geral.

Examinaremos a estrutura de cada órgão, abordando inicialmente o Conselho dos Grupos Integrados - CGI - a Diretoria e os Coordenadores Regionais.

No movimento da Aliança Espírita Evangélica, desde sua fundação em 4 de dezembro de 1973 até 1987, tanto a direção quanto os eventos eram centralizados na Capital do Estado de São Paulo. Por ocasião de ingresso na F.D.J., alunos de outras cidades vinham à capital para participarem do ingresso. Após quase 15 anos da fundação do Movimento, no dia 16 de Janeiro de 1988, por meio da Assembléia dos Grupos Integrados decidiu-se promover a descentralização, tendo em vista a expansão do nosso movimento. Na ocasião, foi realizada a alteração no Estatuto da Aliança Espírita Evangélica, promovendo a criação do Conselho dos Grupos Integrados CGI, formado por 15 representantes e mais cinco Coordenadores Regionais (*Vivência*, pág. 262).

No Estatuto, Capítulo II - Da Direção, no Art. 2º, lê-se: A Aliança Espírita Evangélica funcionará sob a coordenação

de um Conselho de Grupos Integrados (CGI), com mandato de três anos, podendo ser reeleito.

Parágrafo único: Integram o CGI; representantes de quinze Grupos Integrados (GI), o Diretor Geral e seu Quadro Administrativo e os Coordenadores Regionais da Aliança.

Art. 3º: Caberá ao CGI dirimir eventuais dúvidas com referência ao desenvolvimento do programa e coordenar atividades conjuntas dos GI's.

Parágrafo 1º: Na eventualidade de serem sugeridas pelo Conselho, alterações do programa, estas serão submetidas à apreciação da Assembléia dos Grupos Integrados (AGI).

Parágrafo 2º: O CGI elege, dentre os membros da FDJ, o Diretor Geral da Aliança, também com mandato de três anos.

Art.4º: A AGI elegerá os GI's que comporão o CGI.

A Diretoria da Aliança é um órgão executivo, dentre as várias atribuições é coordenar reuniões do CGI, convocar reuniões do CGI e da Assembléia dos Grupos Integrados -AGI, promover a organização da Reunião Geral da Aliança - RGA, administrar a Editora Aliança, responsável pela divulgação do jornal O Trevo.

Cabendo, então, ao CGI a parcela maior de responsabilidade nas decisões e no direcionamento do movimento eger o diretor geral da Aliança Espírita Evangélica AEE.

Para entendermos mais o papel do GI e qual o grupo que pode participar do CGI.

Normalmente, qualquer GI que tem representatividade dentro da sua própria regional e que participe ativamente no movimento de Aliança e tenha em seu grupo colaboradores com amplo conhecimento do programa da Aliança e tenha o ideal de poder compartilhar experiências com os demais grupos da AEE, pode se candidatar manifestando o seu interesse através de sua Regional que por sua vez comunicará à Secretaria da Aliança.

Conforme rege o estatuto da Aliança a cada três anos é realizada a eleição para a nova composição do CGI, no mandato atual foi eleita e empossado no dia 4 de

dezembro de 1999, sendo assim, o término do atual mandato será em 3 de dezembro de 2002. Esta eleição será realizada na próxima Reunião Geral da Aliança - RGA- do ano 2.002. Durante o encontro, todos os GI's participantes, escolherão as quinze casas que representarão o Conselho. Os GI's serão eleitos de acordo com o número de votos recebidos nesta eleição.

A representação, como membro do Conselho, é a casa espírita como pessoa jurídica (com o CNPJ) ou o GI, que por sua vez entre os seus colaboradores designará dois representantes, o titular e o suplente, a representar nas reuniões do CGI.

As reuniões do CGI são realizadas trimestralmente nos meses de março, junho, setembro na sede da Editora Aliança e, em dezembro por ocasião da RGA. Todas estas reuniões são abertas aos interessados em geral.

Nas reuniões do CGI não pode haver ausência de qualquer membro. O Conselheiro titular que não comparecer, a casa espírita respectiva passa à classe de Grupo Integrado Suplente, é conduzido à qualidade de suplente, e o primeiro suplente, na ordem de votação ocupa a vaga de titular.

Na atual constituição do CGI, conforme rege o Estatuto da Aliança, temos 15 GI's titulares e mais oito GI's considerados suplentes. Na ordem de votação somente os quinze conselheiros titulares têm direito ao voto.

Cada membro do CGI tem um grupo de casas da Aliança, as quais variam de cinco a oito casas cada uma, tem como incumbência dar todo apoio que estas casas necessitarem, realizarem visitas, mas a principal tarefa do Conselheiro é, antes das reuniões do CGI, fazer contato com estas casas sob sua jurisdição, informando todos os assuntos a serem propostos na reunião e posteriormente à reunião informará da mesma forma sobre o encaminhamento das pautas. Por ocasião da eleição do Conselheiro são sorteadas as casas que receberão o apoio durante os três anos de seu mandato.

Na próxima edição - 3ª e última parte.

17ª Bienal Internacional do Livro

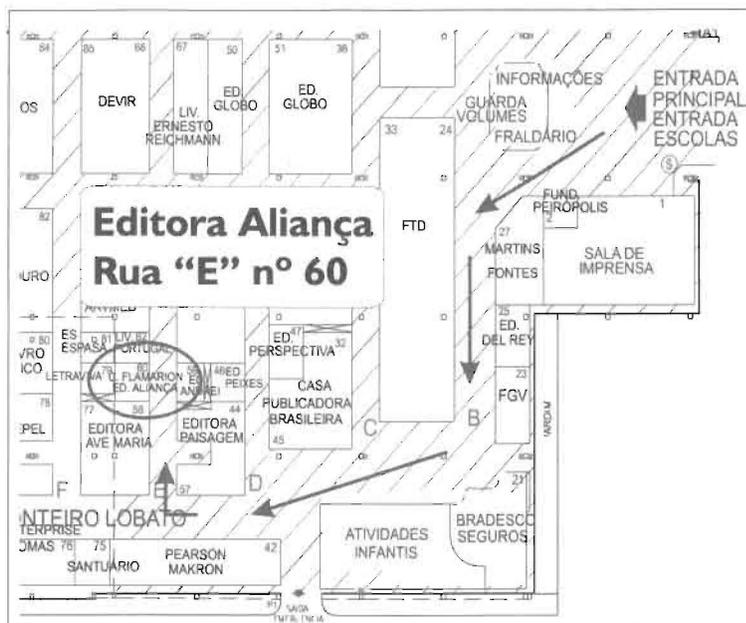
De 25 de abril a
5 de maio de 2002

Local: Centro de Exposições Imigrantes - rodovia dos Imigrantes, Km 1,5 - bairro da Água Funda - São Paulo - Capital.

Referências: Entrada mais próxima: viaduto São Mateus.

Preço: R\$ 6 para adultos e R\$ 3 para estudantes.

Estacionamento: pago.



Convite

A Editora Aliança participa pela primeira vez com estande próprio da 7ª Bienal Internacional do Livro, uma das maiores feiras do gênero no mundo. A feira acontece de 25 de abril a 5 de maio, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Convidamos a todos os companheiros para participar deste importante marco do nosso Movimento Espírita.

No estande da editora, em parceria com a Editora Camille Flammarion, serão apresentados mais de 30 lançamentos da Aliança, entre eles, destacam-se os livros de Evangelização Infantil. A obra completa de Edgard Armond, reeditada, também estará disponível.

Os visitantes terão a oportunidade de participar das sessões de autógrafos dos autores de livros da nossa editora.

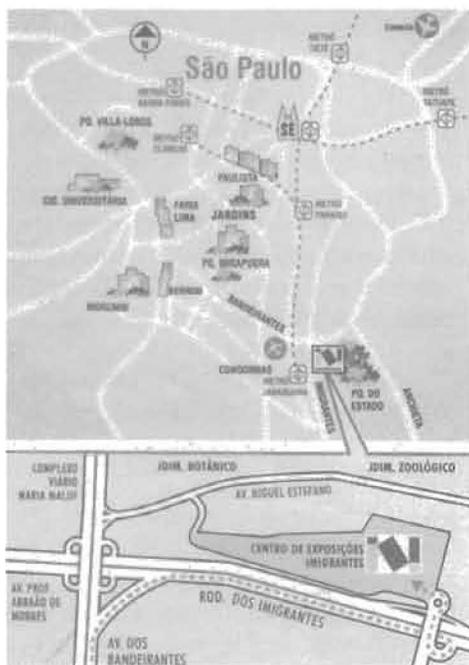
Além de prestigiar o estande da editora, será um momento de respirar e aproveitar os lançamentos do fascinante mundo do conhecimento, tanto espírita como de outras categorias literárias, distribuídos em 830 pontos espalhados pelo centro de convenções.

Aguardamos com muito carinho a sua presença. Certamente será inesquecível!

Diretoria da Aliança

Sessões de Autógrafos no estande da Aliança

Dia	Data	Hora	Autor
Dom.	28/04	15h/18h	Vladimir Ávila
2ª feira	29/04	14h/17h 18h/21h	Elizabeth Miyashiro Francisco Santana / Vera Perez
3ª feira	30/04	14h/17h	Sônia Maria Oliveira
4ª feira	01/05	10h/13h 14h/18h	Heloisa Pires Nancy Puhlmann
5ª feira	02/05	14h/18h 18h/21h	Elizabeth Miyashiro Vera Peres / Francisco Santana
6ª feira	03/05	10h/13h	Alexandra P. Bernal
Sábado	04/05	15h/18h	Altamirando Carneiro
Domingo	05/05	15h/18h 18h/21h	Ismael Armond Vladimir Ávila



Quando a ordem dos fatores altera o resultado

Bianca Silvello Murari - CE Fraternidade do Ipiranga

Multiplicadores. Não são raras as ocasiões em que se ouve essa palavrinha na Aliança. Você, por exemplo, já recebeu o convite para ser um multiplicador? Ou, talvez, ainda esteja se perguntando de que raios estou falando...

Há algumas semanas, participando de uma aula de EAE, refletíamos sobre frentes de trabalho, quando o expositor trouxe à tona o termo. Em meio aos depoimentos da turma, senti certa dose de medo, turvando-lhe a vontade: "mas multiplicar o quê? Acho que ainda não tenho preparo para isso...".

Saí dali pensativa, e até decepcionada, tamanha era o meu desejo de multiplicar. Passados alguns dias, num momen-

to de estudo, vi-me defronte à seguinte pergunta de *O Livro dos Espíritos*: 132. Por que, no mundo, os maus, tão freqüentemente, sobrepujam os bons em influência?

Pela fraqueza dos bons; os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, dominarão.

Aquele trecho me fez pensar: será que temos vergonha de ser bons? Por que o receio de multiplicar? Ou será que nos falta a compreensão do que seja um multiplicador?

Quando nos dedicamos às turmas de Mocidade, abraçando com amor e responsabilidade nossas tarefas, estamos multiplicando. Quando nos dispomos a fre-

qüentar um Curso ou uma Reciclagem, estamos querendo multiplicar. Quando nos reunimos em Encontros, deixando em casa o conforto e as preocupações do dia-a-dia, temos a coragem de multiplicar.

Não há vergonha em sermos fraternos, em semearmos a paz, a alegria, o perdão, a bondade. Jesus ensinou-nos a humildade na multiplicação, esclareceu-nos a respeito da fé raciocinada e, acima de tudo, amou-nos incondicionalmente.

O Pai não nos pede mais do que somos capazes de realizar, mas seremos cobrados por nossa timidez descabida. Espírita, jovem que és na escola da perfeição rumo a Deus, multiplica sem cessar! Jovem, espírita que és, não deixes morrer o vigor da tua Mocidade.

Veio para ficar

Desde criança, guardei a impressão de que seus olhos eram claros e estavam sempre a vigiar-me os passos. Hoje em dia, isso não faz muita diferença, embora a clareza com que me observa tenha adquirido um tom mais de compreensão do que de vigilância. Acostumei-me, também, à idéia de que seus cabelos eram dourados, contrastando com a simplicidade de seus trajes. Mas o que mais me assombrava eram a sua expressão invariavelmente serena e um sorriso sempre ensaiado nos lábios, cuja alegria eu sentia, sem vislumbrar alteração em seu rosto.

Caminhava com firmeza e confiança, sem perder a leveza e a elegância. Por algum tempo, levou uma vida solitária, embora muitos ansiassem por sua companhia. Esteve entre crianças, velhos e doentes e sempre soube corresponder-lhes ao carinho e amenizar-lhes a dor. Muitos se assustaram perante o seu poder, mesmo sendo o diálogo e a bondade suas verdadeiras armas de conquista.

Às vezes, ouço dizer que ele sofreu

muito com a injustiça daqueles que não o souberam compreender. Creio, contudo, que muito mais sofreram aqueles que não o compreenderam, já que, até hoje, é lembrado com certo pesar e respeito.

O jeito reservado e o silêncio cultivado com esmero imprimiam-lhe grande equilíbrio íntimo. Acredito que era essa qualidade que atraía as pessoas, pois se sentiam acolhidas e entendidas em seus temores mais fundos.

Quem soube do seu nascimento não seria capaz de imaginar os desdobramentos de sua vida. Veio ao mundo em meio à pobreza de uma família comum. Conviveu com gente simples, e os exemplos de conduta mais deu do que recebeu. A morte arrebatou-lhe cedo, aos 33, fazendo-o vítima de uma crueldade lamentada ainda hoje.

Para os não-cristãos, a importância de uma figura como essa pode até ser questionada, mas o fato é que Jesus ainda consegue fazer tremer as bases dos mais descrentes e duros de coração.

Bianca Silvello Murari

Notas

Estão abertas, até o dia 15 de abril, as inscrições para a 2ª Oficina de Teatro Amador para Mocidades Espíritas. O evento ocorre no dia 02/06, a partir das 8h, no CEAE Perdizes (Rua Cajaliba, 257 Perdizes).

O objetivo da Oficina é incentivar a formação de grupos de teatro nas Casas Espíritas, com a finalidade de desenvolver trabalhos assistenciais e apresentações artísticas em eventos de Mocidade.

As vagas são limitadas a 30 participantes, duas inscrições por Casa. Para um melhor aproveitamento dos inscritos, alguns pré-requisitos precisam ser cumpridos, como assistir a uma peça de teatro profissional e a um filme definido pela equipe organizadora.

Os interessados não precisam ter conhecimento teatral para participar desse encontro.

Informações detalhadas sobre a Oficina de Teatro e fichas de inscrição podem ser encontradas junto à Diretoria de Estudos/Mocidade de sua Casa.

O Centro Lírios de Amor de Pirituba abriu uma nova turma de Mocidade Espírita, sempre aos domingos, 10h30. Endereço: R. Dr. João Toniolo, 473 - Jd. São José - SP.

Evangelização Infantil na reunião da Diretoria

Gustavo Rocha da Silva - Diretor de Evangelização Infantil

No dia 4 de março, pela manhã, foi realizada a reunião da Diretoria com a Regional Nordeste com o objetivo de abordar o tema “Evangelização Infantil”, conforme previsto e publicado no O Trevo durante o ano passado.

Estiveram presentes representantes de Salvador e de Feira de Santana(BA).

A reunião começou com a explicação do motivo que levou a Aliança a optar que em 2003 as reuniões mensais da Diretoria nas Regionais enfocassem os temas: Evangelização Infantil e Mocidade, e, em paralelo, a reciclagem de expositores. Como em 99 esses dois trabalhos passaram a constar como um dos critérios de integração ao programa da AEE, há a necessidade de um empenho maior por parte do movimento no sentido de acompanhar as necessidades dos grupos com maior atenção e carinho. Para isso, durante o decorrer de 2001, foi criada a Diretoria de Evangelização Infantil e as Coordenações em cada uma das regionais. No caso da Regional Nordeste a coordenação de Evangelização Infantil foi assumida pela companheira Edna, de Feira de Santana.

A reunião prosseguiu com o relato dos grupos dos representantes das cidades de Amaralina e Feira de Santana. Dentro desses, surgiram alguns questionamentos como: as aulas de Evangelização Infantil devem usar sempre as histórias das apostilas? Foi explicado que dentro dos programas da nossa Aliança deve existir uma preocupação com a padronização, mas por outro lado é importante lembrarmos

que essa padronização se aplica em relação aos temas e não a maneira de serem conduzidas e expostas as aulas.

O grupo de Feira de Santana, que realiza o trabalho em uma área de população carente, relatou que o número de crianças está crescendo muito em relação ao número de evangelizadores. Cogitou-se a possibilidade de encerrarem as inscrições e abrirem, quando possível, um novo período de “matrículas”. Lembrou-se que a característica do trabalho de Evangelização Infantil é permanecer sempre aberto e receptivo a novos frequentadores.

Uma possível solução nesse caso seria dividir as crianças em dois horários distintos, ainda que seguidos, mas para isso haveria a necessidade de um empenho e disponibilidade por parte dos evangelizadores, que por outro lado podem sempre contar com o empenho por parte do plano Espiritual em se adaptarem às novas condições de trabalho.

Abordou-se ainda a maneira de se realizar o convite para os novos evangelizadores, reforçando a idéia que este deve ser feito de um modo que fale diretamente ao coração dos convidados.

Ao final foi pedido para que a regional enviasse à diretoria um calendário de datas para as reuniões de Evangelização Infantil.

A reunião terminou dentro de um ambiente harmonioso e de confraternização.

Nota

A Fraternidade da Colméia, de São José dos Campos, realizou nos dias 26 de janeiro e 2 de fevereiro deste ano o Curso de Evangelização Infantil.

O curso teve como objetivos promover a renovação de conhecimentos, a reflexão da prática e o fortalecimento dos ideais do trabalhador da evangelização.

No primeiro sábado (dia 26), foram desenvolvidas Palestras e Oficinas, com enfoque maior na parte teórica. Já no segundo sábado, o foco do curso ficou por conta das dinâmicas de grupo e apresentação de músicas infantis. O destaque foi a participação do companheiro Francisco (Chico) Santana, músico responsável pela direção artística e elaboração do livro “Crescendo e Cantando”, da Editora Aliança.

Outros temas abordados foram: divisão por faixa etária, características das crianças (de 2 à 13 anos), a biblioteca infantil e a Escola de Pais.

Os monitores ressaltaram a importância do trabalho com a criança na Casa Espírita, afinal criança Evangelizada - Adulto Consciente.

“A mente infantil é um livro em branco. Junto da criança, tudo o que falamos ou fazemos, quase sempre, ela será ou repetirá no futuro.”
Meimei

A Aliança na internet
www.alianca.org.br

Enquanto É Tempo

Edgard Armond

Oswaldo Damiano

Considerado um guia espiritual para alcançar novos caminhos na evolução ao Criador, o livro *Enquanto é Tempo*, de Armond, propõe aos leitores a abertura para a própria reforma íntima, através de exemplos de práticas do amor fraterno.

Com uma linguagem simples, o autor aborda temas atuais que abrangem filosofia, ciência e religião.

Entre os assuntos debatidos destacam-se: A Força do Mal, A Família, Sexo, Sinais Evidentes, Radiações, Livre-arbítrio, Ação do Pensamento, Forma dos Espíritos, entre tantos outros. A leitura do livro permite ao leitor encontrar reflexões significativas sobre a doutrina espírita.

Destacam-se ainda os temas sobre Espiritualização e Iniciação Espírita Evangélica, constantes em seus escritos que iluminam nossa vivência na Nova Era Espírita, da qual a humanidade ainda não se deu conta.



A caravana seguia pela estrada de Damasco a procura do bom velho. De repente, sentiu-se envolvido por luzes diferentes da tonalidade solar. Sentiu vertigem após o esforço mental persistente e doloroso.

Pediu socorro aos companheiros e viu surgir à sua frente um homem de aparência majestosa, que parecia vir do céu. O doutor de Tarso contemplava Jesus com espanto e encantamento. Então, Jesus falou:

“Saulo, Saulo por que me persegues?”. Intuitivamente, Saulo se ajoelhou e um sentimento de veneração o envolveu. Perguntou extasiado a divina figura:

- Quem sois vós, Senhor?
- Eu sou Jesus.

O orgulhoso e inflexível doutor da lei curvou-se em pranto compulsivo. A partir desse momento, muda de lado e torna-se o seguidor dos mais devotos de Cristo.

Recebeu instruções de Jesus para pregar o Evangelho com amor levando-o para vários recantos do mundo.

A partir daquele momento, teria uma tarefa sem tréguas, com sacrifícios, abnegação, humilhações intensas, perigos de toda natureza, porém, com muita paz interior.

Saulo conheceu Pedro, João, Lucas e tantos outros pregadores do evangelho. Fez peregrinações perigosas e trabalhou por três anos no deserto como tecelão ao lado de um casal cristão.

Foi humilhado por seus antigos companheiros e nem mesmo seu pai o perdeu pela mudança. Apesar da adversidade, foi batizado, mudando seu nome para Paulo de Tarso. Escreveu várias epístolas e fundou igrejas. Tinha um poder de cura assombroso, tornando-se um excelente

Paulo e Estevão

3ª Parte

Silvia Arruda e Oswaldo Damiano - CE Razin

pregador.

Em uma peregrinação de volta para Jerusalém foi preso injustamente, mas apelou para César através do administrador da prisão, lembrando de sua condição de cidadão romano.

Pôde ir até Roma, onde defendeu os cristãos, mas homens do Império sentiram-se ameaçados o prenderam e sacrificaram em 65 D.C.

Ao receber o golpe final do carrasco, Paulo percebeu que estava num mundo maravilhoso, cuja paz e sensação de grandiosidade era indescritível. Os sentimentos eram tão elevados que só um autêntico apóstolo poderia compreender.

No mundo espiritual, reencontrou Estevão e Abigail. Juntos foram até Jesus para se entregarem à sua missão cheia de verdade e luz. Assim Jesus os recebeu com todo amor que eles mereciam, por sua obra de expansão do Bem na Terra.

NOSSA IRMÃ SILVIA

Dia 10 de março último, às 21h45 retornou à Pátria Maior a nossa irmã, amiga e companheira de trabalho, Sílvia Maria do Canto Arruda.

Ultimamente atuava no Conselho Editorial de O Trevo e era aluna da 42ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho, do Grupo Espírita Razin.

Foi vitimada por infarto agudo do miocárdio.

Não deixou filhos. Tinha duas irmãs, Hieda e Ruth, e um irmão, Eduardo.

Paulistana, nascida em 20 de abril de 1941, era casada há dezessete anos com o nosso confrade Oswaldo Damiano, também do Conselho de O Trevo e aluno da mesma Turma da EAE.

Que Deus, por infinita Misericórdia a continue iluminando, e, assim a confrreira Sílvia permaneça nos ajudando na nossa caminhada de evolução e progresso de O Trevo e da turma da Escola de Aprendizes. Que assim seja!

Casa Espírita Doze Apóstolos - Santo André

“O cristão é chamado a servir em toda parte.”

Bárbara A. M. Santos - 3º Turma

Depois do primeiro exame espiritual, nos foi esclarecido sobre a importância do que é ser “servidor”. E só com o esclarecimento adequado percebemos o nosso comportamento. Porém, por mais que se discuta sobre esta nova condição, ainda é difícil intensificar o meu trabalho ao próximo.

Infelizmente, por motivos de trabalho e oposição familiar, não tenho participado ou compartilhado com os meus companheiros da EAE destes trabalhos como gostaria. Mas, na medida do possível, para todos os que cruzam o meu caminho e necessitam ser ouvidos ou precisam de uma palavra de conforto, nunca desperdiço nenhum momento para poder atendê-los. Sei que o pouco que posso ajudar pode ser muito para quem recebe e peço para Deus Nosso Pai que me fortaleça e me ampare para que eu possa servir sempre ao meu próximo.

Núcleo Espírita Cristão Francisco de Assis - Santo André

“Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”

Terezinha M. Cacioli

Tenho procurado a minha educação moral através do estudo desenvolvido na EAE, mas com muita dificuldade.

Saber quem realmente sou, as minhas limitações e o desejo de melhorar têm sido os meus objetivos. Procuro colocar em prática o que escuto e leio, mas na maioria das vezes ainda faço o contrário. É como estar condicionada por muitos anos ao mesmo comportamento, sempre agindo do mesmo modo.

Sei que tenho que modificar o meu sistema de vida e criar um outro com os preceitos do Evangelho de Jesus.

Dentro das minhas possibilidades tenho procurado ter mais paciência e compreensão com as pessoas, respeitando muito mais as dificuldades alheias, sejam elas de qualquer natureza. Diante disto, é como enxergar um reflexo e estar consciente de como é difícil mudar, apesar do esforço que fazemos.

Casa Espírita Amor e Luz - São Pedro/SP

“Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume.”

Luiz Henriques do Carmo - 3º Turma

Em minha pequena existência desta encarnação, encontrei muitas pedras no caminho. Sei que estes obstáculos foram colocados para serem por mim sobrepujados, porém muitas vezes pensei em desistir e tomar novos rumos.

Aprendi na EAE que desistir ou fugir das dificuldades não vai engrandecer o meu espírito e que só a perseverança, que se tornou meu lema de vida, me fará encontrar os caminhos iluminados para vencer.

Centro Espírita Redentor - Santo André

“O cristão é chamado a servir em toda parte.”

Lourdes Garcia Botaro - 32º Turma

Estou em busca de crescimento espiritual para poder ser uma boa cristã.

Procuro auxiliar sempre que sou procurada e sempre que posso, porém sinto que ainda não tenho desprendimento para servir. Sempre tenho medo de não agradar embora saiba que preciso ainda muito me dedicar na tarefa de servir ao próximo.

Na EAE estou aprendendo a ter paciência e que com esforço pessoal cada vez mais conseguirei a colocar em prática os ensinamentos de Jesus.

Seara Espírita Jardim das Oliveiras - Praia Grande

“Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”

Raimundo Cavalcante Florentino - 7ª Turma

Em minhas lutas habituais sempre exigi a educação e o respeito do companheiro para comigo, mas raramente demonstrei o mesmo. Depois de uma longa meditação, num leito, após um enfarto, meus valores para com o próximo começaram a mudar e fui percebendo a necessidade de uma Reforma Íntima. Ainda estou lutando e principalmente aprendendo com os ensinamentos da EAE, ainda estou engatinhando; porém vou lutando para melhorar no dia-a-dia.

CEAE- Genebra - São Paulo

“Seu mau humor não modifica a vida.”

Isabel Peres Pereira. 92ª Turma

A princípio tente descobrir o motivo do seu mau humor, se é físico ou psicológico. Se não conseguir descobrir, busque o equilíbrio através da oração. Leia um bom livro ou o Evangelho, pois eles desempenham o papel de conselheiros silenciosos. Procure mostrar melhor aparência para elevar o espírito: vista-se bem, fale baixo, aja delicadamente, não faça críticas, não tente corrigir com palavras ásperas, nem dê ordens a ninguém a não ser a você mesma.

C.A.E. Geraldo Ferreira - S. André

“Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo”

Rosana M. B. da Camargo - 23º Turma

Acho que cultivar o silêncio é não se deixar levar pelo estresse do mundo atual, pela revolta que domina as pessoas. Cultivar o silêncio é manter a paz de espírito e o equilíbrio nos momentos mais difíceis.

Esta é uma lição que já aprendi na EAE e que tive a oportunidade, algumas vezes de colocar em prática.

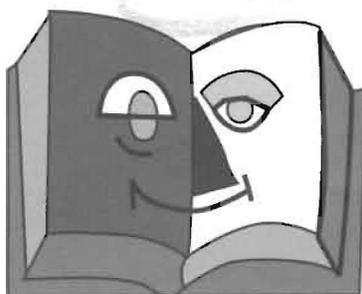
Foi quando percebi que o silêncio é o melhor caminho para que possamos manter o nosso equilíbrio e o dos nossos a semelhantes.

Editora Aliança

na **Bienal do Livro**



**17ª Bienal do
Livro de
São Paulo**



Uma rara oportunidade
de conhecer todos os
títulos da Editora Aliança
em um único lugar.

Visite nosso estande: Rua "E" nº 60

De 25/04 a 05/05. Horário de funcionamento: das 10h às 22h.

Local: Centro de Exposições Imigrantes, Rodovia dos Imigrantes km 1.5- São Paulo/SP.